

### 32 PNEUMATOSE CÓLICA - A PROPÓSITO DE UM CASO

Costa M., Silva M.J., Capela T., Russo P., Carvalho D., Morgado C., Andrade D., Coimbra J.

Apresenta-se o caso de uma doente de 59 anos, observada em consulta de Gastreenterologia por enfartamento, distensão abdominal e hematoquézia ocasional nos últimos seis meses. Realizou colonoscopia observando-se múltiplas elevações nodulares subepiteliais de superfície lisa, cobertas por mucosa de aspecto normal, desde a sigmoide ao cego. As lesões colapsavam quando se biopsiava, surgindo ar. A histologia confirmou a pneumatose quística intestinal. A TC abdomino-pélvica evidenciou lesão ocupando espaço, sólida, na área anexial direita, medindo cerca de 10x7,5cm e, no cólon ascendente e transversal, imagens quísticas intramurais; contudo sem sinais de perfuração intestinal. A doente foi submetida a histerectomia total com anexectomia bilateral e apendicectomia. O estudo anatomo-patológico identificou teratoma do ovário direito, benigno. Após a cirurgia manteve distensão abdominal. Realizou TC abdomino-pélvica que documentou manutenção de pequenas imagens quísticas na parede do ângulo esplénico do cólon. Iniciou terapêutica com metronidazol e oxigenoterapia hiperbárica. A reavaliação endoscópica mostrou, no ascendente e cólon transversal, áreas de mucosa esbranquiçada. O exame histológico evidenciou fibrose ligeira do cólon. A reavaliação imagiológica não identificou sinais de pneumatose cólica.

A pneumatose intestinal está associada a múltiplas patologias tendo um largo espectro de apresentação, desde formas assintomáticas até quadros graves potencialmente fatais, o que impõe atenção para o diagnóstico endoscópico desta entidade. O caso apresentado expõe a marcha diagnóstica e terapêutica nesta doente e inclui a iconografia dos exames complementares e breve revisão bibliográfica.

Serviço de Gastreenterologia do Centro Hospitalar de Lisboa central, EPE